

VOCÊ FAZ

PARTIR



Você que já contribui com o seu sindicato empresarial sabe que as conquistas da Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER e da Confederação Nacional da Indústria - CNI são suas conquistas também!

Com os recursos da contribuição, as indústrias roraimenses têm acesso a diversos serviços, e são apoiadas por seus sindicatos nas ações coletivas e em ações de defesa de interesses junto ao governo.

Continue contribuindo! Faça a sua indústria melhor. Faça o seu setor mais forte.

Conheça algumas conquistas da FIER em 2019:

INTERNACIONALIZAÇÃO

- Realização de reunião prospectiva com empresários da Venezuela e do Brasil, a qual contou com a presença de despachantes aduaneiros, Câmara Brasil-Venezuela, empresas do segmento do comércio venezuelano e distribuidoras de alimentos de Roraima.
- Em sua 5ª Reunião Ordinária, o Conselho Temático do Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura - CTMAR, proporcionou uma palestra sobre o Acordo de Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros e Cargas entre o Brasil e a Guiana.

MEIO AMBIENTE

- Participação e articulação do SINDUSCON/RR na capacitação da Lei de Resíduos Sólidos (Lei Nº 2004 de 12 de julho de 2019);
- Reunião com representantes da Prefeitura de Boa Vista para tratar sobre a Política de Resíduos Sólidos para as indústrias da construção.
- O Conselho Temático do Meio

Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura - CTMAR, em sua 4ª Reunião Ordinária, abordou sobre os estudos de impacto Ambiental-EIA/RIMA referentes à construção da Hidrelétrica do Bem Querer, no Estado de Roraima.

POLÍTICA ECONÔMICA

- Participação da FIER no Grupo de Trabalho da Reforma Tributária (ICMS);
- Mobilização junto à Bancada Federal de Roraima para votação favorável à manutenção dos recursos do Sistema S;
- Apoio no anúncio do Governador Antônio Denarium sobre o aumento do sublimite do Simples Estadual.

POLÍTICA INDUSTRIAL

- 11 Micro e pequenas indústrias do setor gráfico atendidas por meio do Programa de Apoio à Competitividade das Micros e Pequenas Indústrias - PROCOMPI, gerando um aumento expressivo de 85% no faturamento total das empresas e de 110% no número de clientes constantes nas carteiras das empresas;

- O Governador Antônio Denarium comunicou o repasse de R\$ 8.500.000,00 para a revitalização do Distrito Industrial;
- Apoio na apresentação do Novo Sistema de Ingresso de Mercadoria Nacional - SIMNAC/SUFRAMA, em Boa Vista/RR;
- Representação na reunião do Fundo de Desenvolvimento Industrial que proporcionou Títulos Definitivos para 16 empresas industriais;
- Entrega do protocolo que formaliza a inclusão de 17 convênios que contemplam Roraima com a quantia de R\$ 300 milhões para os próximos 05 anos, por meio do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia.

RELAÇÕES DO TRABALHO

- Em parceria com a Organização Internação de Migração - OIM, a FIER estimulou o ingresso de estrangeiros no mercado de trabalho roraimense, por meio da realização de uma oficina voltada para empresários industriais;
- Apoio à 5ª Semana Nacional de Conciliação Trabalhista.

Empresas do segmento gráfico colocam em prática ações de fortalecimento e competitividade aprendidas no PROCOMPI

Foi realizado no mês de dezembro de 2019 o encerramento das atividades do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias, o PROCOMPI, que atendeu 11 empresas do segmento gráfico em Roraima.

O Programa teve como objetivo contribuir, por meio de ações de mercado e de gestão, para o fortalecimento da competitividade e da imagem das indústrias gráficas do município de Boa Vista. O PROCOMPI teve como principais metas o aumento em 10% do faturamento do grupo de empresas atendidas e o incremento de 10% na carteira de clientes das empresas.

As ações desenvolvidas definidas conjuntamente com os empresários foram: Curso de como se preparar para um pregão eletrônico, Curso de Licitações e Contratos, Atendimento em Gestão Financeira, onde cada uma das empresas participantes tivera 8 horas de atendimento financeiro especializado, produção de vídeos promocionais, e a consultoria em marketing digital, que foi desenvolvida em três etapas: Diagnóstico da Presença digital das empresas na internet; Planejamento e desenvolvimento de estratégias e execução da campanha de divulgação das empresas e de seu portfólio por meio das redes sociais.

Dentro da consultoria em marketing digital foram feitas melhorias nos perfis de redes sociais



Encerramento do PROCOMPI com empresários do setor gráfico.

e foram criados websites, além de inserir informações estratégicas das empresas no maior site de buscas do mundo, o Google. Foi realizada uma campanha de divulgação dos sites e portfólio das empresas, com a finalidade de engajar os perfis, além disso, trabalhou-se com publicações em datas comemorativas como aniversário do estado e dia das crianças.

Resultados e Destaque

De acordo com a pesquisa de resultados aplicada ao final do projeto, o grupo de empresas ampliou sua carteira de clientes em 110% e aumentou em 85% o faturamento com as ações desenvolvidas no âmbito do projeto.

Dentre as empresas que se destacaram, a Vinil.Com e a MGM Gráfica realizaram ações promocionais com o intuito de ampliar a divulgação de seus produtos e serviços.

A empresa Vinil.Com realizou sorteios e lives em seu perfil no Instagram durante a maior Feira da Indústria de Roraima, a FEIND 2019.

E a MGM Gráfica realizou divulgação do portfólio de produtos com influenciadores digitais do segmento de festas para alavancar a procura pela sua produção carro chefe, que são convites finos para festas de aniversário, casamentos e formaturas.



Participantes do PROCOMPI durante reunião.

CNI

Tecnologias da Indústria 4.0 aumentam em 22%, em média, produtividade em pequenas e médias empresas

Resultado foi obtido em piloto realizado pelo SENAI com 43 companhias de 24 estados. Duas indústrias de Roraima participaram do programa inédito no Brasil, que testou uso de sensores e IoT.



Participaram da Programa-piloto as Indústrias de arroz de Roraima, Itikawa e Faccio Alimentos.

As tecnologias digitais da Indústria 4.0 permitem aumentar em 22%, em média, a produtividade de micro, pequenas e médias empresas. O resultado foi obtido no programa-piloto Indústria Mais Avançada, executado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) com 43 empresas de 24 estados. Duas indústrias de Roraima participaram do projeto, que é o primeiro a testar no Brasil, em todas as regiões do país, o impacto na produção do uso de ferramentas de baixo custo, como sensoriamento, computação em nuvem e internet das coisas (IoT).

As empresas participantes já possuíam bom índice de produtividade antes do piloto, pois tinham passado pelo Brasil Mais Produtivo. O programa do governo federal, executado pelo SENAI, elevou em 52%, em média, a produtividade de três mil micro, pequenas e médias indústrias por meio de técnicas de manufatura enxuta (lean manufacturing).

Após as duas etapas de atendimento de consultores do SENAI, as companhias aumentaram em 85%, em média, sua capacidade de produzir sem alterar o quadro de funcionários.

“O objetivo do SENAI com a experiência-piloto, chamada de Indústria mais Avançada, é refinar um método de baixo custo, alto impacto e de rápida implementação, que ajude as empresas brasileiras a se inserirem na 4ª Revolução Industrial”, explica o diretor-geral da instituição, Rafael Lucchesi. “A iniciativa do SENAI prova que a Indústria 4.0 é para todos: qualquer tipo de empresa, em qualquer estado do Brasil. O resultado nacional é relevante, e, principalmente, houve ganhos significativos para todas as empresas atendidas”, completa.

SEGMENTOS – Os pilotos foram realizados entre maio de 2018 e outubro deste ano em empresas dos segmentos de Alimentos e Bebidas, Metalme-

cânica, Moveleiro, Vestuário e Calçados. Em Roraima, participaram do programa a Itikawa Indústria e Comércio e a Faccio Alimentos, indústrias de beneficiamento de grãos.

Os especialistas do SENAI instalaram sensores, que coletam dados, e coletores, que os armazenam. Em seguida, as informações são transmitidas para a plataforma Minha Indústria Avançada (MInA), que permite acesso aos dados de produção da máquina sensoriada. Por meio de tablets e celulares, os gestores podem acompanhar, em tempo real, o desempenho da linha de produção e, com isso, ter maior controle de indicadores do processo e antecipar-se a eventuais problemas. O equipamento custou até R\$ 3 mil.

Na Itikawa, localizada em Boa Vista, os sensores foram instalados na máquina de empacotamento dos grãos. Foi possível quantificar o volume produzido, identificar as paradas do equipamento e as perdas de embalagens. Com a nova tecnologia, a produtividade cresceu 10%, resultado que a proprietária, Izabel Itikawa, considera positivo. O maior benefício da tecnologia, no entanto, diz ela, foi acelerar o processo decisório. “Ter o acompanhamento, em tempo real, do que está sendo produzido, diariamente, ajuda a tomar decisões, porque te coloca onde tu estiveres, sem precisar consultar a empresa, o que tu tens na produção, no estoque”, avalia.

A empresária conta que a participação no programa do SENAI ampliou sua percepção sobre os benefícios das tecnologias digitais. “A experiência me deixa, com muita clareza, a importância de você adotar essa inovação na sua linha de produção. Com a Indústria 4.0, você tem a visão à frente”, diz ela. “A inovação faz a diferença, e para conquistar mercados hoje você precisa fazer a diferença”, completa. A Itikawa já havia participado do Brasil Mais Produtivo, com ganhos de 33,61%.

Na Faccio Alimentos, também de Boa Vista, o aumento de produtividade foi de 11,15% com o uso das tecnologias digitais. A empresa também teve o processo produtivo otimizado com a consultoria do SENAI em manufatura enxuta, quando já tinha obtido ganhos de 23%.

NORDESTE – No Indústria Mais Avançada, as empresas da região Nordeste, com aumento médio de 28,2%, foram as que mais tiveram ganhos de produtividade. A Japastel, pequena indústria baiana de produção de massas para pastel e pizza, por exemplo, conseguiu elevar em 32,8% sua capacidade produtiva com uso de sensores na máquina de empacotamento de pizza. A empresa já havia alcançado ganho de 100% ao passar pelo Brasil Mais Produtivo. Ou seja, ao participar das duas etapas, a companhia mais que dobrou sua produção com o mesmo time de colaboradores e sem aumentar o custo.

“A tecnologia ajudou a otimizar o tempo e diminuiu o desperdício. Com isso foi possível aumentar o lucro, pois conseguimos utilizar melhor a matéria-prima”, explica Rose Fukuhara, dona da Japastel. Ela conta que hoje tem outra percepção do que é a Indústria 4.0. “Antes eu achava que o investimento seria muito alto”, diz ela.

Os resultados do piloto também foram expressivos no Centro-Oeste, com aumento médio de 22,44% em produtividade. Em seguida, estão empresas do Norte (22,29%), do Sudeste (18,42%) e do Sul (6,37%).

GANHO MÉDIO DE PRODUTIVIDADE POR REGIÃO

REGIÃO	AUMENTO MÉDIO
Nordeste	28,2%
Centro-Oeste	22,44%
Norte	22,29%
Sudeste	18,42%
Sul	6,37%

Em relação aos estados, as empresas do Piauí, do Rio Grande do Norte, do Acre e de São Paulo foram as que mais tiraram proveito da digitalização de sua linha produção

GANHO MÉDIO DE PRODUTIVIDADE POR ESTADO

ESTADO	AUMENTO MÉDIO
Piauí	55%
Rio Grande do Norte	41%
Acre	37%
São Paulo	37%
Bahia	33%
Mato Grosso	32%
Paraíba	29%
Distrito Federal	28%

Continuação da tabela anterior:

Amazonas	25%
Minas Gerais	24%
Rondônia	24%
Amapá	23%
Sergipe	22%
Pará	16%
Paraná	13%
Rio de Janeiro	12%
Alagoas	10%
Ceará	10%
Roraima	10%
Mato Grosso do Sul	9%
Santa Catarina	7%
Espírito Santo	5%
Pernambuco	5%
Rio Grande do Sul	2%

O gerente-executivo de Inovação e Tecnologia do SENAI, Marcelo Prim, explica que as empresas que obtiveram maiores ganhos com as tecnologias digitais foram aquelas que utilizavam menos técnicas de gerenciamento da produção antes de participar do programa. “A técnica nova, ao ser introduzida em uma empresa que utiliza poucos métodos de gestão, proporciona um ganho maior em produtividade”, afirma.

Em relação ao segmento da empresa, Marcelo Prim explica que todas as áreas atendidas tiveram, em média, um ganho significativo de produtividade, porém, com pequenas diferenças em relação a quanto cada um conseguiu incorporar a nova tecnologia a seu processo produtivo. “Concluímos que o ganho de produtividade está mais relacionado com o quanto se aprende com o processo produtivo, e como esse aprendizado se transforma em ações concretas. Trata-se mais de uma ciência de dados e de capacitação de pessoas do que de automação de processos produtivos”, diz.

GANHO MÉDIO DE PRODUTIVIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTO	AUMENTO MÉDIO
Moveleiro	23,91%
Alimentos e Bebidas	22,14%
Metalmecânica	17,8%
Vestuário e Calçados	16,87%

O gerente do SENAI explica ainda que as micro empresas foram as que mais se beneficiaram do uso inicial de tecnologias digitais. “É provável que tenha sido a primeira vez que a empresa parou

para analisar seu processo produtivo e conseguiu compreendê-lo de uma forma ampla. Com isso os ganhos são imensos”, afirma. “Observamos que as tecnologias da Indústria 4.0 são uma grande oportunidade especialmente para a micro e pequenas empresas”, complementa Prim.

As grandes companhias não participaram deste piloto, pois foram selecionadas participantes do Brasil Mais Produtivo, programa direcionado a pequenos e médios negócios.

GANHO MÉDIO DE PRODUTIVIDADE POR PORTE DAS EMPRESAS

PORTE	AUMENTO MÉDIO
Micro	44,82%
Alimentos e bebidas	75%
Moveleiro	19,28%
Vestuário e calçados	10%
Pequena	23,23%
Metalmecânica	36,71%
Alimentos e bebidas	21,6%
Moveleiro	28,22%
Média	11,55%
Moveleiro	24,24%
Metalmecânica	11,5%
Alimentos e bebidas	10%

para analisar seu processo produtivo e conseguiu compreendê-lo de uma forma ampla. Com isso os ganhos são imensos”, afirma. “Observamos que as tecnologias da Indústria 4.0 são uma grande oportunidade especialmente para a micro e pequenas empresas”, complementa Prim.

As grandes companhias não participaram deste piloto, pois foram selecionadas participantes do Brasil Mais Produtivo, programa direcionado a pequenos e médios negócios.

A análise dos resultados do programa-piloto também mostrou que a percepção do ganho obtido com a tecnologia é muito afetada pelo porte da empresa. As médias e grandes empresas tendem a investir em tecnologias da Indústria 4.0 para dar continuidade aos esforços de aumento de produtividade. Os micro e pequenos empresários, por sua vez, valorizam mais a agilidade permitida pelo sistema.

“O sistema permite aprender com o processo produtivo, diminuindo o tempo de resposta, tornando-o mais ágil e previsível. Garantir que aquilo que



Empresas têm processo produtivo otimizado com a consultoria do SENAI.

o empresário planejou será entregue nos prazos que ele combinou com o mercado traz um nível de competitividade maior para a pequena empresa e ela consegue se inserir mais facilmente nas cadeias de valor”, analisa Prim.

O SENAI recomenda quatro passos para as indústrias brasileiras se atualizarem tecnologicamen-

te. A digitalização é um dos primeiros degraus no processo. Nesse estágio, as tecnologias ajudam as empresas a conhecerem melhor seu chão de fábrica e a conseguirem se antecipar a eventos como paradas de máquinas, que afetam a eficiência do processo produtivo.

PASSO A PASSO RUMO À INDÚSTRIA 4.0

1) Enxugar processos: a recomendação é que, antes de digitalizar seus processos, a empresa adote métodos gerenciais e práticas organizacionais, como eficiência energética, produção limpa e manufatura enxuta (lean manufacturing), técnica que reduz desperdícios com medidas de baixo custo, com excelentes resultados no aumento de produtividade.

2) Qualificar trabalhadores: é fundamental qualificar os profissionais das empresas em técnicas como programação, robótica colaborativa e análise de dados, assim como desenvolver competências socioemocionais com métodos para estimular a criatividade, resolução de conflitos, o empreendedorismo, a liderança e a comunicação.

3) Empregar tecnologias disponíveis e de baixo custo: o SENAI recomenda que as tecnologias digitais sejam empregadas, em um primeiro momento, para que as empresas aprendam

o que está ocorrendo no seu chão de fábrica e sejam mais ágeis nas decisões. A sugestão é iniciar pela digitalização – utilização de soluções de baixo custo, como sensoriamento, internet das coisas, computação em nuvem e big data para melhor compreensão do processo produtivo. Em seguida, podem ser utilizadas técnicas como “advanced analytics” e inteligência artificial para prever problemas que afetam a produtividade, como quebras de máquinas.

4) Investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação: a fim de serem mais competitivas e oferecerem melhores produtos, as empresas precisam investir em inovação. A recomendação é que os empresários tenham como objetivo a implantação de fábricas inteligentes, flexíveis e ágeis, conectadas com suas cadeias de fornecimento e com capacidade de customização em massa de seus produtos, estágio mais avançado da Indústria 4.0.

Educação: Escola do SESI abre processo seletivo para vagas gratuitas

São 26 vagas distribuídas na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Novo Ensino Médio



As vagas são para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Novo Ensino Médio.

O Serviço Social da Indústria – SESI, por meio do Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET/SESI, tornou público o edital 001/2020, referente ao Programa de Gratuidade, que disponibilizará 26 vagas, para os dependentes dos trabalhadores da indústria que recebam até dois salários mínimos e meio.

As inscrições do processo seletivo iniciam nesta quinta-feira (09) e seguem até o dia 16 de janeiro, das 8h às 12h e das 14h às 18h, na secretaria da Escola, na Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3786 – Aeroporto. O edital de gratuidade está disponível no site (www.sesiroraima.com).

Ao todo, 26 vagas estão distribuídas nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e no Novo Ensino Médio. As vagas poderão ser preenchidas por alunos beneficiados nos anos anteriores, caso não tenha havido mudanças em seus perfis econômicos.

Para concorrer é necessário preencher o requerimento de solicitação de vaga e a declaração de baixa renda, que está disponível na secretaria do CET e apresentar a cópia dos seguintes documentos: Contrato da Carteira de Trabalho; documento oficial com foto do trabalhador e cônjuge; cópia

dos 3 últimos contracheques; Certidão de Nascimento do dependente que estará concorrendo a vaga; comprovante de inscrição e situação cadastral e Guia de Recolhimento do FGTS – GFIP, com o código de recolhimento para indústria, onde conste o nome do trabalhador. Se for o caso, declaração de união instável.

O contemplado além da gratuidade das mensalidades escolares, receberá um kit de material didático e dois jogos de uniforme. A bolsa terá validade durante todo o ano letivo e poderá ser renovada de acordo com critérios da direção do SESI.

O resultado será divulgado dia 27 de janeiro, por meio do site do SESI no link Edital de Gratuidade e nos murais da Escola. Os que forem contemplados deverão realizar as matrículas nos dias 28 e 29 do mesmo mês.

Confira o cronograma:

Prazo para solicitar a vaga: 09 a 16/01/20;
Análise da documentação pela Comissão: 20 a 23/01/2020;
Resultado Final: 27/01/2020;
Matrículas: 28 a 29/01/2020.

CFP ALEXANDRE FIGUEIRA RODRIGUES
BAIRRO ASA BRANCA**2121-5050** [f SENAI Roraima](#)
[@senairoraima](#) [BAIXE NOSSO APLICATIVO!](#)**PROGRAMAÇÃO DE CURSOS****Confecção do Vestuário**
Modelista do Vestuário - 180h
Costura de Acabamento - 120h**Madeira/Mobiliário**

Estofador de Móveis - 180h

Metal/Mecânica

Soldador (eletrodo Revestimento e Oxiacetilênico) - 180h

Informática e GestãoMaquete Eletrônica - 60h
Assistente Administrativo - 160h
com 30h em EAD.**Construção Civil**

Pedreiro Assentador de Tijolos - 160h

AlimentosOficina de ovos de chocolate e bombons para a Páscoa - 20h
Padeiro - 220h**Refrigeração**

Mecânico de Refrigeração Residencial - 180h

EletroeletrônicaEletricista Instalador Residencial - 180h com 20h em EAD
Segurança em Inst e Serviços com Eletricidade – NR10 - 40h
Segurança em no sistema elétrico de potência SEP - Distribuição - 40hAcesse a programação completa em www.rr.senai.br**Gestão**

Assistente Administrativo - 160h

Confecção do Vestuário

Costura em malha - 100h

Construção Civil

Instalador Hidráulico - 180h

Madeira Mobiliário

Lapidador de gemas - 180h

Metal Mecânica

Serralheiro - 180h

Eletroeletrônica

Segurança em Instalações e Serv. com Eletricidade - NR-10 - 40h

Segurança no Sistema Elétrico de Potência SEP - Distribuição - 40h

Eletricista instalador residencial - 180h

Informática

Operador de Computador 160h

Design Gráfico - 100h

Montador e Rep. de Computadores - 160h

Cursos de EaD

Assistente Administrativo - 160h (sáb.)

Operador de Computador - 160h (sáb.)

ACESSE A PROGRAMAÇÃO DE CURSOS COMPLETA EM:WWW.RR.SENAI.BRBaixe o aplicativo **SENAI Roraima** e acompanhe nossa Programação de Cursos. Disponível para iOS e Android.

Programa de Desenvolvimento Profissional

*todos os módulos por apenas***R\$ 300,00***parcelamos em 2X no cartão*

Com material didático incluso

RH E DEPARTAMENTO PESSOAL – 52h**AUXILIAR ADMINISTRATIVO – 24h****ATENDIMENTO AO CLIENTE – 20h****EMPREENDEDORISMO – 20h****AUXILIAR CONTÁBIL – 24h**

Previsão de Início:
27 de janeiro de 2020

Horários das turmas:
14h às 18h
18h30 às 22h00

**PROGRAMAÇÃO DE CURSOS**